

O Programa CERTIFIC Pesca do Instituto Federal Fluminense - campus Campos-Centro e UPEA: relato de uma experiência educacional de certificação

Camila Ferreira de Souza
Edinalda Maria da Silva Ribeiro
Evelyn Rueb Lacerda de Araújo
Odila Maria Ferreira Carvalho Mansur
Rogério da Silva Burla
Suely Fernandes Coelho
Vicente de Paulo Santos de Oliveira
Wilza Carla do Couto Martins

Apresentação do Programa CERTIFIC Pesca do IF Fluminense Campus Campos-Centro

A implantação do Programa CERTIFIC em Pesca pelo Instituto Federal Fluminense *Campus* Campos-Centro deve-se ao grande número de trabalhadores da pesca artesanal que a região Norte Fluminense apresenta. Segundo a Fundação Instituto de Pesca do Estado do Rio de Janeiro, o estado possui um litoral com, aproximadamente, 635 km de extensão, dividido entre vinte e cinco municípios, dos quais seis pertencem à região Norte Fluminense (São Francisco de Itabapoana, São João da Barra, Campos dos Goytacazes, Quissamã, Carapebus e Macaé). Além do desenvolvimento da pesca marinha, a região também apresenta comunidades dedicadas à pesca artesanal de água doce (FIPERJ, 2012).

Considerando o número de trabalhadores envolvidos nestas atividades, aproximadamente doze mil pessoas registradas nas colônias e associações de pescadores da região, identificou-se a necessidade de implantação do perfil Trabalhador na Preparação de Pescados – Recepção, da Rede Nacional de Certificação Profissional e Formação Inicial e Continuada para atender à demanda de trabalhadores da pesca que possuem conhecimentos da sua profissão, adquiridos ao longo da vida, por meio de outros profissionais da área ou de familiares, e que, desta forma, não tinham a possibilidade de terem seus saberes reconhecidos formalmente. Tal perfil foi escolhido considerando-se o tipo de atividade exercida pelos trabalhadores e a exigência do ensino fundamental completo para o reconhecimento de saberes.

As comunidades pesqueiras de Farol de São Thomé, Lagoa de Cima e Ponta Grossa dos Fidalgos, todas localizadas no município de Campos dos Goytacazes foram atendidas pela primeira turma do Programa CERTIFIC, cujo processo de reconhecimento de saberes teve início em agosto de 2010. As três comunidades são

marcadas pela presença da atividade pesqueira, como uma de suas principais ou sua principal atividade econômica, sendo a primeira, de pesca artesanal marinha e as outras duas, de pesca artesanal de água doce.

A implantação do Programa CERTIFIC Pesca do IF Fluminense *Campus* Campos-Centro procurou ser fiel às orientações do Ministério da Educação, discutidas durante cursos de formação de avaliadores do programa e nos encontros de avaliação e de orientação. Foram realizadas adaptações necessárias ao atendimento das especificidades locais, posto que essa é uma experiência inicial, piloto que serviu de referência para atendimento a outras comunidades.

Descrição das ações

O Programa CERTIFIC Pesca do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Fluminense teve como primeira atividade realizada a participação de seis servidores do IFF no Curso de Formação de Avaliadores da Rede CERTIFIC. Este evento consistiu basicamente de palestras, grupos de trabalho, visitas técnicas e debates e, além destes, houve elaboração de perfis, confecção de edital e planejamento do programa de certificação na área de pesca. Realizado em João Pessoa, na Paraíba, o curso foi sediado pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba, *Campus* João Pessoa, no período de 4 a 10 de julho de 2010.

Em 10 de agosto de 2010, a partir da Resolução nº 007/2010, aprovada pelo Conselho Superior do IF Fluminense, foi publicado o Edital nº36, divulgando a adesão à Rede Nacional de Certificação e Formação Inicial e Continuada – Rede CERTIFIC e a abertura de inscrições para trabalhadores da pesca participarem do processo de reconhecimento de saberes, para fins de certificação profissional e ingresso em cursos de formação inicial e continuada, nos programas interinstitucionais de pesca e aquicultura da rede CERTIFIC . As inscrições ocorreram no período de 16 de agosto a 10 de setembro de 2010 no IF Fluminense (*campus* Campos Centro) e na Colônia de Pesca Z19. Posteriormente, também foram realizadas na Associação de Pescadores em Ponta Grossa dos Fidalgos e em Lagoa de Cima.

A inscrição para participação no Processo de Reconhecimento de Saberes foi realizada em três etapas obrigatórias: Pré-inscrição; Participação em Evento de Orientação sobre o Processo de Reconhecimento de Saberes e Inscrição mediante o preenchimento do Questionário Sócio-profissional do respectivo Perfil Profissional do qual se pretende adquirir certificação. A matrícula para o Processo de Reconhecimento de Saberes ocorreu após a divulgação dos grupos de trabalhadores inscritos e, no caso do Programa CERTIFIC Pesca do IF Fluminense, o agrupamento se deu por comunidade. Cada grupo teve seu calendário próprio de matrícula e todos foram cadastrados como alunos, no SISTEC, com carga horária equivalente a 160 horas, envolvendo as atividades

individuais e coletivas, como Processo de Reconhecimento de Saberes. Após matrícula, o trabalhador participou das atividades previstas no Processo de Reconhecimento de Saberes necessária para subsidiar a construção do Memorial Descritivo Socioprofissional para fins de Certificação Profissional ou Ingresso em Cursos de Formação Inicial e Continuada. O Processo de Reconhecimento de Saberes correspondeu a um conjunto de atividades que envolveram: Diálogos com a Equipe Multidisciplinar do Instituto Federal; Dinâmica de Grupo; atividades complementares para Preparação para o Desempenho Socioprofissional; e Avaliação do Desempenho Profissional. A seguir será descrita a experiência da equipe do Programa CERTIFIC Pesca do IF Fluminense.

Em cumprimento à primeira etapa do processo de Reconhecimento e Certificação de Saberes – Acolhimento do trabalhador – aconteceram seis reuniões com o objetivo de promover a sensibilização da comunidade escolar, apresentar o programa, preparar os profissionais do IF Fluminense *Campus* Campos-Centro e da UPEA (Unidade de Pesquisa e Extensão Agroambiental) para receber os candidatos do CERTIFIC Pesca. Na oportunidade, foram definidas as ações para recepção e acompanhamento do trabalhador ao longo do processo. Estas reuniões foram realizadas no período compreendido entre 13 de julho e 17 de agosto de 2010, e contaram com a participação da equipe CERTIFIC Pesca do IF Fluminense composta por professores e técnicos administrativos da Instituição.

A divulgação do Edital para inscrição no Programa CERTIFIC consistiu, basicamente, na divulgação das estratégias de inscrição para participação dos trabalhadores. Foi iniciada no 26 de agosto de 2010, na localidade de Farol de São Thomé, onde foram realizadas três reuniões para apresentação do Programa à comunidade e dos critérios para inscrição no mesmo. Estas reuniões ocorreram na Escola Municipal Farol de São Thomé e contaram com a participação de integrantes da Colônia de Pescadores Z-19, estudantes da EJA da rede municipal, além da equipe CERTIFIC Pesca. A divulgação também foi realizada na rádio comunitária local antes das reuniões. Nas comunidades pesqueiras de Ponta Grossa dos Fidalgos e Lagoa de Cima, esta etapa foi realizada simultaneamente com a quarta e a quinta etapas.

A Pré-inscrição se deu mediante a entrega de cópias de documentos pessoais e o preenchimento de um formulário específico no qual constavam dados que contemplavam informações sobre a identificação pessoal e profissional. Na localidade de Farol de São Thomé, esta etapa foi realizada entre os dias 1º e 15 de setembro de 2010, sendo contabilizado um total de quarenta e quatro candidatos pré-inscritos. Nas localidades de Ponta Grossa dos Fidalgos e Lagoa de Cima, esta etapa não foi realizada neste momento, pois inicialmente, não houve interesse da comunidade em participar. Somente com a intensificação da ação e divulgação do Edital para inscrição, surgiram pessoas interessadas que se inscreveram posteriormente.

O Evento de orientação para inscrição no Programa CERTIFIC consistiu na realização de palestras, nas quais a equipe CERTIFIC Pesca descreveu cada uma das etapas

de avaliação, Reconhecimento de Saberes e da Formação Profissional, esclarecendo para qual delas o trabalhador poderia ser encaminhado. O evento foi realizado na localidade de Farol de São Thomé, no dia 15 de setembro, na Escola Municipal Farol de São Thomé, no mesmo dia em que se encerrou a etapa de pré-inscrição. Na localidade de Ponta Grossa dos Fidalgos, o evento de orientação foi realizado na Associação de Pescadores, no dia 30 de setembro, quando também foi iniciado o período de inscrição. Em Lagoa de Cima, o evento de orientação também foi realizado na Associação de Pescadores local, no dia 6 de outubro, dando-se início ao período de inscrição.

A quinta etapa - Inscrição mediante preenchimento de Questionário Socioeconômico e Profissional – fundamentou-se, basicamente, no preenchimento de um Questionário Socioeconômico e de Experiência Profissional com questões simples, descritivas e objetivas sobre a rotina da ocupação exercida. A partir do preenchimento destes questionários, foi possível fazer o levantamento de dados como a escolaridade do trabalhador e experiência de vida profissional. Estas informações prévias auxiliaram no desenvolvimento de estratégias para o atendimento no Programa, de acordo com os perfis dos candidatos, o que permitiu o agrupamento dos mesmos por nível de escolaridade e conhecimento na área. Na localidade de Farol de São Thomé, esta etapa ocorreu entre os dias 15 e 22 de setembro, na Escola Municipal Farol de São Thomé e foi registrado um total de dezenove inscrições. Na localidade de Ponta Grossa dos Fidalgos, as inscrições foram realizadas na Associação de Pescadores, durante o período de 30 de setembro a 7 de outubro, quando foram registradas trinta e duas inscrições no total. Em Lagoa de Cima, as inscrições foram realizadas na Associação de Pescadores, no período entre 6 e 13 de outubro, com um total de vinte e cinco inscrições.

A entrevista individual dialogada (interpretativa e formativa), sexta etapa do Reconhecimento de Saberes, constituiu-se em diálogos com a equipe multidisciplinar, formada por técnicos, pedagogos, psicólogo e assistente social do Instituto Federal Fluminense que, por meio de estratégias interativas, considerou aspectos técnicos, psicológicos motivacionais e socioculturais. A equipe avaliadora, antes da entrevista, analisou as informações já obtidas no diagnóstico inicial - Questionário Socioeconômico e informações profissionais - para que, no momento da entrevista, o candidato e o avaliador pudessem ter tranquilidade para transmitir e receber as informações. O diálogo possibilitou à equipe identificar e validar as informações declaradas no Questionário de Inscrição; analisar os detalhes contextuais em que essas experiências profissionais foram desenvolvidas, além de permitir a construção de uma reflexão crítica dos trabalhadores. Todas as entrevistas foram registradas em ata descritiva e gravação em áudio, com média de duração de 25 minutos, dando a possibilidade ao trabalhador de relatar para a equipe multidisciplinar toda a sua experiência profissional, destacando como adquiriu seus conhecimentos, as atividades relacionadas ao fazer profissional, a forma como as desempenha e os pontos que considera relevantes para o domínio da profissão. Sendo assim, o avaliador pôde observar, com maior precisão, o perfil do entrevistado e identificar,

por meio dos relatos de experiências laborais, o potencial e limitações do trabalhador com relação à prática profissional, às inquietações profissionais, ao diagnóstico do ambiente de trabalho e de desenvolvimento pessoal. Cada integrante da equipe multidisciplinar teve documento próprio de registro conforme sua atuação socioeducacional ou específica da área profissional - parecer técnico, parecer cognitivo e parecer psicológico. Após cada entrevista, as informações obtidas no diálogo com o trabalhador foram discutidas e analisadas entre a equipe para que se pudesse emitir um parecer crítico/construtivo verificando-se as atitudes, os saberes e as habilidades apresentadas pelo entrevistado. As entrevistas foram realizadas na localidade de Farol de São Thomé nos dias 10 e 17 de novembro, totalizando dez entrevistas. Para os candidatos de Ponta Grossa dos Fidalgos, as entrevistas foram realizadas na associação de pescadores local e no IF Fluminense, no período entre 12 de novembro e 3 de dezembro, com um total de vinte e cinco pessoas entrevistadas. E para os candidatos de Lagoa de Cima, as entrevistas foram realizadas na residência dos entrevistados e no IF Fluminense, no período entre 11 de novembro e nove de dezembro, totalizando vinte e três entrevistas. A partir das entrevistas, foi possível fazer uma avaliação prévia dos saberes identificados em cada trabalhador, o que permitiu um novo reagrupamento dos candidatos à certificação profissional e formação inicial e continuada; e à condução para avaliação coletiva por meio de dinâmicas de grupo.

A sétima etapa – dinâmica de grupo – consistiu em um evento organizado com o objetivo principal de integrar os trabalhadores, fortalecendo a importância do coletivo. Neste evento, a equipe avaliadora organizou palestras e apresentou vídeos motivacionais, realizou dinâmicas/atividades lúdicas como “Teia de Aranha”, “União de uma Equipe”, entre outras. As atividades tiveram o objetivo de demonstrar a importância da união em grupo e do trabalho em equipe e sua vinculação com a atividade da pesca. De uma maneira geral, os trabalhadores da pesca demonstraram interesse em formar cooperativas para fortalecer a atividade profissional em sua localidade. A dinâmica de grupo foi realizada em Farol de São Thomé no dia 20 de dezembro e contou com a participação de vinte trabalhadores da pesca inscritos no Programa CERTIFIC Pesca. Em Lagoa de Cima, o evento foi realizado no dia 21 de dezembro de 2010, e teve a participação de dezenove trabalhadores da pesca. Em Ponta Grossa dos Fidalgos o evento aconteceu no dia 22 de dezembro de 2010 e contou com a participação de vinte e quatro trabalhadores inscritos no programa. É importante ressaltar que nestes três dias do evento foi organizada uma confraternização para os trabalhadores da pesca, aproveitando o período natalino, quando também foram oferecidas cestas básicas em Ponta Grossa dos Fidalgos, doação dos servidores do IF Fluminense *Campus* Campos-Centro.

A matrícula no Programa CERTIFIC representou para o trabalhador a efetiva possibilidade de ser aluno regular da Instituição. Em Farol de São Thomé, a matrícula foi realizada no dia 20 de outubro de 2010, na sede da colônia de pescadores, contabilizando dezesseis matriculados. Para os trabalhadores de Lagoa de Cima, a matrícula também foi realizada no dia 20 de outubro de 2010 no IF Fluminense *campus* Campos-Centro,

contabilizando vinte e dois matriculados. Em Ponta Grossa dos Fidalgos, foram matriculados vinte e três alunos, na Associação de Pescadores. É importante destacar que funcionários do Registro Escolar do IF Fluminense acompanharam a equipe CERTIFIC nos momentos de matrículas realizadas nas Associações de pescadores das localidades atendidas.

A nona etapa – Curso de preparação para Certificação – consistiu em uma etapa de preparação e formação, obrigatória para todos os trabalhadores inscritos. A equipe CERTIFIC Pesca identificou os cursos, palestras e visitas técnicas pretendidos pelos alunos do programa, por meio dos questionários aplicados, entrevistas dialogadas e nas dinâmicas de grupo. A partir desta identificação, foram promovidas palestras, minicursos e visitas técnicas tematizando as diferentes perspectivas de inserção no mercado de trabalho, de forma a ampliar os horizontes das possibilidades de geração de trabalho e renda. Por meio destas atividades, pretendeu-se estimular o trabalhador a buscar uma formação mais abrangente, dando-se-lhe acesso a novos saberes, como também, conscientizar e estimular o trabalhador na busca pela formação inicial e continuada nos diversos níveis e modalidades da educação profissional e tecnológica, e buscar melhorias das próprias condições de vida. As atividades preparatórias e de formação foram iniciadas no mês de abril de 2011, nas localidades de Ponta Grossa dos Fidalgos e Lagoa de Cima, entretanto, não foi possível dar continuidade às etapas do Programa CERTIFIC Pesca em Farol de São Thomé, visto que os trabalhadores inscritos não demonstraram interesse em participar desta etapa do programa. Dentre as ações desenvolvidas, nesta etapa, foram realizadas palestras e visitas técnicas em comum para ambas as comunidades atendidas no programa e que contaram com a participação de um público externo. Segue abaixo a relação das atividades realizadas para todos os estudantes do Programa CERTIFIC Pesca (Tabela 1).

Tabela 1. Atividades realizadas para todos os estudantes do Programa CERTIFIC Pesca

	Atividades	Datas	Nº Participantes			Carga horária (h)
			Ponta Grossa dos Fidalgos	Lagoa de Cima	Público externo	
Eventos	I Encontro dos trabalhadores da pesca do programa CERTIFIC de Campos dos Goytacazes - IF Fluminense	18/05/2011	13	11	47	4
	Dia da Saúde - IF Fluminense	01/07/2011	10	4	16	4
	Palestras: Projeto Cambira / Comunidades pesqueiras - IF Fluminense	20/07/2011	5	0	8	4
	II Encontro dos trabalhadores da pesca do programa CERTIFIC de Campos dos Goytacazes - IF Fluminense	16/08/2011	4	1	5	4
	Apresentação da proposta do curso do PROEJAFIC	02/09/2011	8	5		4
Visitas técnicas	Porto do Açú – São João da Barra/RJ	21/07/2011	8	3	9	4
	Projeto de piscicultura e Artesanato com fibra de bananeira – Casimiro de Abreu/RJ	24/11/2011	9	0	8	10

Além das atividades desenvolvidas pelo Programa CERTIFIC Pesca, os estudantes inscritos também participaram de importantes atividades realizadas pelo IF Fluminense *Campus* Campos-Centro (Tabela 2).

Tabela 2. Participação dos estudantes do CERTIFIC Pesca em atividades realizadas pelo IFF

Atividades		Datas	Nº Participantes			Carga horária (h)
			Ponta Grossa dos Fidalgos	Lagoa de Cima	Farol de São Thomé	
Eventos	Semana do Saber Fazer Saber	27 a 29/10/2010	18	12	6	4
	Semana do Saber Fazer Saber	23 a 25/11/2011	5	0	0	4

Abaixo busca-se descrever, detalhadamente, todas as atividades realizadas nas comunidades atendidas pelo Programa CERTIFIC Pesca.

Atividades realizadas em Lagoa de Cima e Ponta Grossa dos Fidalgos

Para os estudantes de Ponta Grossa dos Fidalgos, a etapa de preparação para certificação foi iniciada em 13 de abril de 2011, com o curso de Informática no dia a dia, as aulas foram ministradas na unidade móvel de ensino do IF Fluminense que ficou instalada na Escola Municipal José de Azevedo em Ponta Grossa dos Fidalgos. As aulas aconteceram durante três dias da semana (todas as segundas, quartas e sexta-feiras), no horário das treze horas e trinta minutos até as quinze horas e trinta minutos, para uma primeira turma composta por dez alunos, e no horário das quinze horas e trinta minutos até as dezessete horas e trinta minutos para uma segunda turma composta por sete alunos. Como estratégia de maior envolvimento na comunidade, é importante ressaltar que, durante este período, foi ministrado o curso de Informática no dia a dia, para vinte alunos da Escola Municipal José de Azevedo, inscritos no PETI – Programa de Erradicação do Trabalho Infantil. As aulas aconteciam duas vezes durante a semana (terça e quinta-feira) para duas turmas, ministradas por bolsista de extensão do IF Fluminense. O mesmo curso foi realizado na comunidade de Lagoa de Cima, no período entre 27 de maio e 26 de junho de 2011, totalizando 30 horas de carga horária. Ainda nesse período, foram atendidos vinte alunos da Escola Estadual Municipalizada Ponta da Palha.

Para os estudantes de Lagoa de Cima, o primeiro curso da etapa de preparação para a certificação foi o de Artesanato com materiais recicláveis que aconteceu entre os dias 24 de abril e 10 de maio de 2011 totalizando vinte horas de curso, com onze estudantes. Em Ponta Grossa dos Fidalgos este mesmo curso aconteceu entre os dias 7 e 31 de maio de 2011, totalizando dezesseis horas de curso e com a participação de nove estudantes. Durante o curso, realizado por voluntária para o Programa CERTIFIC,

buscou-se apresentar novas possibilidades para o aproveitamento de material que seria descartado pela comunidade para a produção de pufes, com garrafas pet, e artesanato com jornal. Em função do grande interesse demonstrado pelas alunas de Lagoa de Cima, nesta localidade, o curso ocorreu como uma aula adicional. Após o curso, duas alunas da localidade de Ponta Grossa dos Fidalgos iniciaram a produção de cestas de jornal para lembranças de festas tendo assim uma fonte de renda complementar.

A oficina sobre Mecânica de motores a diesel teve, como principal objetivo, a transmissão de conhecimentos básicos de mecânica em motores de embarcações, e na oportunidade foram demonstradas possíveis situações cotidianas com motores de embarcações com que o pescador pode se deparar no momento de seu exercício profissional. O curso foi realizado nos dias 20 de abril e 5 de maio de 2011, no laboratório de mecânica do IF Fluminense, com a participação de oito estudantes. Foram atendidos apenas estudantes de Ponta Grossa dos Fidalgos, já que em Lagoa de Cima não se alcançou o número mínimo de inscritos para este curso.

Nos dias 21 e 29 de junho de 2011 foram ministradas as aulas sobre Segurança do trabalho na pesca por professor do IF Fluminense *Campus* Campos-Centro. Com carga horária total de oito horas, o curso buscou apresentar os principais conceitos da segurança do trabalho e os cuidados que devem ser observados pelos trabalhadores da pesca e do beneficiamento do pescado em seus ambientes de trabalho. Participaram nove alunos do Programa CERTIFIC, além de pescadores da comunidade que se inscreveram em função do interesse pelos assuntos abordados. Estas aulas também foram ministradas em Lagoa de Cima, das quais participaram onze alunos, nos dias 25 e 26 de julho de 2011.

Em 1º de setembro de 2011 foi realizada uma Palestra sobre Piscicultura – Cultivo de tilápias em tanque-rede, pelo Engenheiro Agrônomo da Unidade de Pesquisa e Extensão Agroambiental (UPEA), que contou com a presença de sete estudantes na localidade de Lagoa de Cima (Tabela 3). Esta palestra não aconteceu em Ponta Grossa dos Fidalgos (Tabela 4), pois, em princípio, não é possível realizar o cultivo em tanque-rede na Lagoa Feia devido à pequena profundidade encontrada naquele ambiente.

Tabela 3. Atividades realizadas para estudantes de Lagoa de Cima

	Atividades	Período	Quantidade estudantes	Carga horária (h)
Mini- cursos	Artesanato com materiais recicláveis	26/04/11 a 10/05/11	11	20
	Informática básica	27/05/11 a 27/06/11	17	30
	Atividades psicopedagógica e de saúde	11/05/11 a 09/06/11	12	
	Segurança do trabalho na pesca	25/07/11 e 26/07/11	11	8
	Piscicultura (Cultivo de tilápias em tanque-rede)	01/09/11	7	4
	Processamento do pescado	15/09/11 a 17/09/11	10	15

Tabela 4. Atividades realizadas para estudantes de Ponta Grossa dos Fidalgos

	Atividades	Período	Quantidade de estudantes	Carga horária (h)
Mini-cursos	Informática básica	13/04/11 a 13/05/11	16	30
	Mecânica de motores a diesel	28/04/11 e 05/05/11	8	8
	Artesanato com materiais recicláveis	07/05/11 a 31/05/11	9	16
	Atividades psicopedagógica e de saúde	20/05/11 a 05/08/11	17	16
	Segurança do trabalho na pesca	21/06 e 29/06	9	8
	Processamento do pescado	19/09/11 a 21/09/11	11	15

A Avaliação Teórico-Prática de Desempenho Profissional é uma etapa condicional a todos que buscam a certificação profissional de nível básico na Rede CERTIFIC. A avaliação foi realizada em condição real de trabalho, para que pudesse permitir simular as condições para esta avaliação. Com este propósito foram realizados cursos de Processamento de Pescado, ministrado pelo professor avaliador, servidor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense - *Campus* Araquari, parceiro do Programa CERTIFIC Pesca do IF Fluminense. Durante o curso, foram observados os requisitos de desempenho, higiene pessoal aplicada à ocupação; conhecimento de normas relacionadas à área profissional, presentes no perfil profissional, entre outros. As etapas realizadas durante o curso foram as mesmas relacionadas com a ocupação profissional dos trabalhadores da pesca, como escamação, evisceração, filetagem, “tique”, noções de boas práticas de fabricação de produtos da pesca. Com isto, foi possível fazer uma avaliação que valorize todo e qualquer saber que seja demonstrado pelo trabalhador, com a finalidade de orientá-lo no processo formativo. A realização do curso foi de extrema importância, visto que por meio do mesmo foi possível realizar além da avaliação teórico-prática de desempenho profissional, também a capacitação dos trabalhadores da pesca, de forma que possam agregar valor aos produtos oriundos da pesca artesanal. Foram produzidos os seguintes produtos: filé, quibe, coxinha, carne de hambúrguer, torresmo de tilápia, pirão, escabeche de sairu, croquete, linguiça, empanado, peixe defumado (inteiro e filé). O curso foi realizado entre os dias 15 e 17 de setembro de 2011, na Associação de Pescadores de Lagoa de Cima e contou com a participação de dez estudantes do programa e dois da comunidade externa. Já entre os dias 19 e 21 de setembro de 2011 o mesmo curso foi realizado na Associação de Pescadores de Ponta Grossa dos Fidalgos e contou com a participação de onze estudantes do programa e quatro da comunidade externa. Os resultados de cada uma das etapas de avaliação foram descritos no memorial descritivo do trabalhador.

Quando educação e saúde se inter-relacionam: das ações psicopedagógicas e de saúde

A sensibilidade, a cordialidade, o cuidado levados a todos os níveis, para com a natureza, nas relações sociais e na vida cotidiana, podem fundar, junto com a razão, uma utopia que podemos tocar com as mãos porque imediatamente praticável (Leonardo Boff).

Historicamente, saúde e educação têm vivenciado aproximações e distanciamentos, e destes têm surgido algumas experiências que refletem encontros e desencontros, no que diz respeito ao cumprimento das suas missões e do seu papel social.

Considerar a educação como processo emancipatório que propicia o diálogo e as aprendizagens mútuas que podem contribuir para a compreensão e a abordagem da saúde em um sentido amplo, assim como compreender os territórios com seus problemas e potencialidades, como base para a organização de processos intersetoriais e interdisciplinares de trabalho, são algumas das situações-limite a serem enfrentadas, mesmo com os avanços atuais, na conformação de normas, atribuições e formas de financiamento traçadas em âmbito nacional, com o intuito de promover a integração/interação entre os setores saúde e educação. (REZENDE; DANTAS, 2009).

A interface entre ambos os setores, no sentido de imprimir mudanças significativas na relação saúde/educação; escola/comunidade; educador/educando, especialmente no contexto dos territórios, é ainda algo a se realizar.

Nesse sentido, torna-se necessário pensar na integração das políticas públicas, para além da implantação de programas, projetos e ações de saúde na escola, buscando:

- Identificar a intrínseca relação entre o biológico, social, psíquico, econômico, que influenciam os processos de adoecimento e cura e precisam estar incluídos nos projetos políticos pedagógicos e terapêuticos;
- Respeitar a diversidade de saberes e lugares que constituem o universo complexo da comunidade onde se insere a escola, tendo como aspectos fundantes a dialogicidade criativa e a escuta sensível;
- Incluir a arte e a cultura, não como temas, mas como dimensões da educação escolar, como possibilidade de promover a ampliação da percepção de seres humanos, enquanto sujeitos criativos e afetivos, na perspectiva de fomentar a participação popular e o protagonismo infanto-juvenil na promoção da saúde e da vida;
- Constatar que a integração entre saúde e educação caracteriza-se como um processo de educação permanente.

Baseando-nos nessa compreensão, é preciso desenvolver as interfaces necessárias e possíveis entre saúde e educação, respeitando a experiência prévia e os saberes dos diversos atores envolvidos, o que não significa limitar o ato educativo, mas dialogar com ele, problematizá-lo, elaborando novos saberes, daí pensarmos em ações pedagógicas e de saúde, de forma integrada, como as relatadas a seguir.

Assim, como forma de contribuir para o retorno dos estudantes à escola foi realizada uma série de atividades psicopedagógicas. Nesses encontros, ocorridos entre 20 de maio e 5 de agosto de 2011 em Ponta Grossa dos Fidalgos, e entre 11 de maio e 9 de junho de 2011 em Lagoa de Cima, os alunos puderam participar de dinâmicas de estímulo à integração entre o grupo, ao desenvolvimento da memória e da capacidade motora, a leitura e escrita – respeitando as individualidades de cada estudante – enfim, diversos estímulos cognitivos, buscando também afastar os possíveis traumas existentes em relação ao modelo tradicional de escola pelo qual passaram e que, por não conseguir atender as suas demandas, acabou por afastá-los por anos do ambiente escolar, até mesmo fazendo-os perder a vontade de retomar os estudos. Tais atividades foram ministradas por uma psicopedagoga que atua na Faculdade de Medicina de Campos (FMC) e no setor pediátrico do Hospital dos Plantadores de Cana.

Nesse mesmo período, estudantes da Faculdade de Medicina de Campos e uma enfermeira, em parceria com o Programa CERTIFIC, promoveram uma pesquisa sobre a saúde dos estudantes do programa. Foram realizadas entrevistas na Associação de Pescadores da localidade e visitas às casas dos estudantes para que pudessem conhecer melhor as condições de saúde e sanitárias dos mesmos. Todos os estudantes das comunidades de Lagoa de Cima e Ponta Grossa dos Fidalgos foram entrevistados. Os resultados da pesquisa foram utilizados para a organização do Dia da Saúde.

Os dados coletados revelaram que, dos 56 alunos inscritos no Programa CERTIFIC Pescador do IFF, 52 (93%) participaram do referido estudo. Foram excluídos aqueles que não se encontraram no momento da aplicação do questionário pelos pesquisadores.

Do universo estudado, 43 (83%) eram mulheres, com relação mulher:homem de 9:1 em Ponta Grossa (PG) e 2,6:1 em Lagoa de Cima (LC). Os indivíduos encontravam-se distribuídos na faixa etária de 19 a 65 anos em PG e de 18 a 59 anos em LC, sendo a média etária do grupo estudado de 42 anos. Considerando todos os entrevistados, observou-se que a maioria era casada 79 % (41), seguida de solteiros 17% (9) e, por último, os viúvos 4% (2). Do total, 46 possuem filhos, com uma média de 1 a 8 filhos, sendo oito o número máximo de filhos por pessoa. Dos entrevistados, 20 consideram-se brancos, 27 pardos e 05 negros, sendo que em LC nenhum indivíduo declarou-se negro.

No quesito escolaridade, encontramos cinco (9,6%) indivíduos analfabetos. A maior representatividade encontrada foi de pessoas com estudos de 1ª a 4ª série (48%), logo, os entrevistados apresentaram baixo grau de escolaridade. Dos entrevistados, (13,46%) estudou somente até a 8ª série e (15,38%) concluíram o 2º grau. E somente

um (2%) indivíduo entrevistado completou o estudo superior. Ressaltamos que o entrevistado que completou o estudo superior está cadastrado no CERTIFIC, porém não exerce atualmente as atividades relacionadas à pesca.

Segundo os entrevistados, a renda salarial mensal varia de acordo com a sazonalidade. A maioria deles 38 (73%) afirmou receber em média um salário mínimo mensal. Destaca-se a baixa renda encontrada na comunidade de PG, onde 16 (53%) indivíduos afirmaram receber menos de um salário mínimo mensal, enquanto que, na comunidade de LC, dois (9%) indivíduos afirmaram apurar mais de cinco salários mensalmente.

Apenas um (2%) entrevistado afirmou possuir convênio médico particular e, em contrapartida, os outros afirmaram utilizar, quando necessário, o Sistema Único de Saúde (SUS).

Com relação ao consumo de água, verificou-se que, na comunidade de LC, todos os indivíduos utilizam água de poço para consumo familiar. Enquanto em PG nenhum indivíduo faz uso da mesma, nesta comunidade todos afirmaram consumir água de rede pública. Dos participantes do estudo, somente um (2%) indivíduo consome água mineral e 33 (63,5 %) consomem água filtrada. Todos utilizam somente fossa sanitária como saneamento básico, em ambas as comunidades.

Quanto às questões relacionadas ao processo saúde/doença estudadas, observamos que há três (5,76%) indivíduos diabéticos no grupo entrevistado, sendo que 29 (55,7%) dos entrevistados possuem História Familiar (**HFam**) de Doença Mental. A Hipertensão Arterial foi observada em 16 (30,7%) indivíduos, sendo que 46 (88,4%) possuem história familiar (HFam) de Hipertensão Arterial. Um indivíduo (2%) possui Doença Renal Crônica e oito (15,3%) **possuem HFam** de Doença Renal Crônica. A Doença Córdio-Vascular acomete cinco (9,6%) indivíduos, sendo que 27 (52%) indivíduos possuem HFam de Doença Córdio-Vascular. Os dois (3,8%) casos de **Câncer** relatados no estudo são de Pele e ocorreram na comunidade de PG. No grupo, há 13 (25%) indivíduos com HFam de Câncer. O uso de filtro de proteção solar regularmente foi visto em 22 (42,3%) entrevistados.

Em PG há um (2%) indivíduo tabagista e quatro (7,6%) etilistas. E no total, 28 (53,8%) indivíduos afirmam possuir familiar etilista.

No tocante aos exames para rastreamento de cânceres urológicos e ginecológicos, encontrou-se uma baixa adesão aos métodos preconizados para tal. Dos homens entrevistados no estudo, cinco (55,5%) afirmaram nunca ter realizado exames para rastreio de câncer de próstata (verificar se eles estavam na faixa preconizada para o rastreamento), um (11,1%) afirmou ter realizado o último exame há mais de dois anos e três (33,3%) afirmaram ter realizado em um intervalo inferior a dois anos. Das mulheres, cinco (11,62%) afirmaram nunca ter realizado exames ginecológicos para rastreio de cânceres, 19 (44,18%) afirmaram ter realizado o último exame em um período menor que um ano e o restante (23) (44,2%) afirmou ter realizado o exame há mais de 1 ano.

De acordo com o calendário vacinal proposto pelo Ministério da Saúde, verificamos que cinco (9,6%) indivíduos adultos afirmam possuir irregularidade vacinal, e declaram que todas as crianças estão com vacinação regularizada.

Com esta pesquisa, concluímos que faz-se necessária a implementação de programas de prevenção, ações de educação em saúde, nas comunidades pesqueiras, por meio de palestras, grupos de orientação e outros, visando o CUIDADO, de modo a:

- Disponibilizar ações de prevenção e controle de doenças, priorizando ações educativas e o auto-conhecimento da situação de saúde como estratégia facilitadora para melhor qualidade de vida;
- Estimular a prevenção de doenças por meio de práticas saudáveis, como atividade física e alimentação adequada, além de campanhas temáticas;

Como estímulo à prevenção de doenças, realizamos o DIA DA SAÚDE, com palestras educativas sobre a prevenção das doenças identificadas na pesquisa: hipertensão, diabetes, câncer de pele, alcoolismo, bem como distribuição de protetor solar, aferição de pressão, medição de glicose. As crianças foram medidas, pesadas, colocadas na curva de crescimento, e seus pais orientados sobre vacinação e alimentação saudável. Todos os adultos e crianças foram vacinados neste dia, também. Tudo isso porque acreditamos no poder libertador da educação. E educação, bem como trabalho, não se faz sem adequadas condições de vida e de saúde.

O trabalhador, ao ser CERTIFICADO, precisa estar certificado de que está hígido e que, cuidado e cuidando-se, educando-se, provavelmente, terá uma vida mais saudável, bem como melhor desempenho profissional.

A Certificação Profissional

A Certificação Profissional, última etapa do processo avaliativo e formativo de nível básico, buscou estender as possibilidades de inclusão e/ou permanência do trabalhador da pesca no mercado de trabalho formal ou não formal, conferindo-lhe o “**Certificado de Trabalhador de Preparação de Pescados - Recepção**”. Esta etapa foi realizada em 22 de março de 2012 na Unidade de Pesquisa e Extensão Agroambiental. Foram certificados quatro trabalhadores da pesca da localidade de Lagoa de Cima e dois trabalhadores da pesca da localidade de Ponta Grossa dos Fidalgos. A solenidade contou com a participação de representantes do Banco do Brasil (gerente da agência de Goytacazes e da agência Campos, gerente de negócios e desenvolvimento sustentável estadual, e do superintendente regional), Na oportunidade, o Banco anunciou a abertura da linha de crédito especial para estudantes do Programa CERTIFIC Pesca do IF Fluminense, que se interessarem em adquirir, unicamente, equipamentos para melhor desenvolvimento da sua atividade profissional, bem como barcos, redes, motor, entre outros, via PRONAF – Programa Nacional de Agricultura Familiar. Essa ação

faz parte de uma parceria entre o Banco do Brasil, o Instituto Federal Fluminense, Prefeitura de Campos dos Goytacazes, Ministério da Pesca e Aquicultura, FIPERJ, FAPERJ, Secretaria Estadual de Agricultura e Pesca e outros parceiros, configurando-se como uma estratégia negocial do banco denominada DRS – Desenvolvimento Regional Sustentável. A realização do DRS PESCA no Norte e Noroeste Fluminense vinculado ao programa CERTIFIC PESCA visa o fortalecimento da cadeia produtiva-social da pesca nestas regiões.

Referências

FIPERJ. FUNDAÇÃO INSTITUTO DE PESCA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO. *Pesca*. Disponível em: <<http://www.fiperj.rj.gov.br/index.php/main/pesca>>. Acesso em: 6 jun. 2012.

MENDONÇA, Rosa Helena; REZENDE, Regiane. *Saúde e Educação: uma relação possível e necessária*. Brasília: MEC, 2009. (Boletim 17, v. 19).

PEREIRA, L. A. C.; COSTA, S. da (Orgs.). *Orientações para a implantação da Rede Nacional de Certificação Profissional e Formação Inicial e Continuada: Rede CERTIFIC*. Brasília: MEC, SETEC, 2010.

Artigo recebido em: 31 jul. 2012
Aceito para publicação em: 20 ago. 2012